



CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO  
CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA, ITALIA



ESPÍRITO SANTO – VIDA NO ESPÍRITO  
02 FEVEREIRO 2015 – 15 MAIO 2016  
AC - II/6/12-2015 – PT

NOVENA DO Venerável PADRE LIBERMANN 2016

24 Janeiro – 1 de Fevereiro 2016



## 1.º Dia: A família, igreja doméstica, animada pelo Espírito Santo

**Palavra de Deus:** *Ef.4,1-6*

Eu, o prisioneiro do Senhor, exorto-vos a que procedais de um modo digno do chamamento que recebeste; com toda a humildade e mansidão, com paciência: suportando-vos uns aos outros no amor, esforçando-vos por manter a unidade do Espírito, mediante o vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, assim como a vossa vocação vos chamou a uma só esperança; um só Senhor, uma só fé, um só baptismo, um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por todos e permanece em todos.

**Textos oficiais:** *Africae munus, n.º 43*

A família é, de facto, o lugar apropriado para aprender e praticar a cultura do perdão, da paz e da reconciliação. «Numa saudável vida familiar, faz-se a experiência de certos componentes fundamentais da paz: a justiça e o amor entre irmãos e irmãs, a função da autoridade manifestada pelos pais, o serviço afectuoso para com os membros mais fracos, porque pequenos, doentes ou idosos, a ajuda mútua em face das necessidades da vida, a disponibilidade para acolher o outro e, se necessário, para lhe perdoar. É por isto que a família é a primeira e insubstituível educadora da paz.» Em virtude da sua importância capital e das ameaças que concorrem sobre esta instituição – a distorção da noção de casamento e da própria família, a desvalorização da maternidade e a banalização do aborto, a facilitação do divórcio e o relativismo duma “nova ética” – a família tem necessidade de ser protegida e defendida, para prestar à sociedade o serviço que esta espera dela, isto é, oferecer-lhe homens e mulheres capazes de edificar (estabelecer) um tecido social de paz e de harmonia.

**Texto de Libermann** (*ao seu irmão e cunhada, Rennes, 1837*)

Se vos inquietais e se procurais acima de tudo preparar para essas queridas crianças, vossos filhos, uma vida mais brilhante, segundo a expressão do mundo, onde acabará isso, senão em lhes inspirar sentimentos terrenos e vos impedir de ter todo o cuidado que seria necessário com a sua santificação? Mas, pior ainda, isso vos fará recuar a vós mesmos no caminho da perfeição em que vos comprometestes. Não ponhais, portanto, a vossa preocupação nesse lado; não se trata verdadeiramente dos vossos filhos, como bem o compreendeis, mas de filhos de Deus. O seu Pai celeste sabe bem do que eles precisam, Ele tomará o cuidado de tudo; deixai-o agir e confiai-lhe, entregai-lhe inteiramente o cuidado dos seus queridos filhos. Vós estais aí apenas como seus “governadores”, auxiliares, para os tornar dignos de seu Pai celeste e capazes de entrar um dia na posse do seu Reino. Trabalhai serenamente a manter e desenvolver esta família de Deus, mas sem inquietação e em completo abandono ao vosso Pai celeste, que é também o dos vossos filhos. Se procurais com tanta ânsia e perturbação e se desejais com tanta inquietação a sua prosperidade temporal, não será de temer que seja por ambição ou por demasiado apego aos bens da terra? (*LS, I, 373-374*)

**Oração:** Espírito Santo, que procedeis do Pai e do Filho, louvado sejais! Vós que revelastes aos nossos antepassados a dignidade da família e do casamento, vinde em nosso auxílio, para que eles continuem a ser os santuários da vida. Amen.

## 2.º Dia: A Igreja, assembleia das diferenças, animada pelo Espírito Santo

**Palavra de Deus:** Act.2, 1-8

Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem. Ora residiam em Jerusalém judeus piedosos provenientes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou estupefacta, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua.

**Textos oficiais:** (*Lúmen fidei*, n.º37)

Dirigindo-se aos Coríntios, o Apóstolo Paulo utiliza exactamente estas duas imagens. Duma parte, diz: «Possuindo este mesmo espírito de fé, segundo o que está escrito: *acreditei, por isso falei*, também nós acreditamos e por isso falamos» (2 Co 4,13). A palavra recebida torna-se resposta, confissão, e de certo modo ressoa para os outros, convidando-os a acreditar. Por outro lado, S. Paulo refere-se também à luz: «nós que, de rosto descoberto, reflectimos a glória do Senhor como num espelho, somos transformados nesta mesma imagem» (2 Co 3, 18). Trata-se duma luz que se reflecte de rosto em rosto, tal como Moisés trazia sobre ele o reflexo da glória de Deus depois de lhe ter falado: «(Deus) resplandeceu nos nossos corações para fazer brilhar o conhecimento da glória de Deus, que está na face de Cristo» (2 Co 4, 6). A luz de Jesus brilha, como num espelho, no rosto dos cristãos, e assim ela se espalha e chega até nós, para que nós possamos também participar nesta visão e reflectir sobre os outros esta luz, como na liturgia pascal a luz do Círio acende muitas outras velas. A fé transmite-se, por assim dizer, por contacto, de pessoa a pessoa, como uma chama se acende noutra chama. Os cristãos, na sua pobreza, semeiam um grão de tal maneira fecundo que se torna uma grande árvore e é capaz de encher o mundo de frutos.

**Texto de Libermann** (*carta a Schwindenhammer, 1842*)

Tudo o que temos de fazer, tudo aquilo a que a nossa alma se deve aplicar, consiste para ela em se dispor a seguir os movimentos e as impressões do Espírito divino em nós, mediante o impulso poderosíssimo da divina graça, que em nós é muito forte pela misericórdia do divino Mestre. Ele quer ser a alma da nossa alma; a nós compete torná-lo Mestre absoluto desta pobre alma, para que Ele possa comunicar-lhe a sua Vida e a sua acção. Deixemo-lo agir em nós como o nosso corpo deixa agir a nossa alma, que o remexe como ela acha conveniente e como ela quer. (*ND III, p 102*).

**Oração:**

Espírito Santo, Vós que procedeis do Pai e do Filho, louvado sejais! Continuai a ser o sopro inovador que impulsiona a barca da vossa Igreja para o largo, apesar dos ventos contraditórios e violentos. Dai à vossa Igreja a firmeza perante os novos desafios da evangelização. Amen.

### 3.º Dia: O Espírito Santo, força da missão comum

**Palavra de Deus:** *1 Cor. 12, 4-13*

Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo; há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo; há diversos modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito, para proveito comum. A mim é dada, pela acção do Espírito, uma palavra de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito; a outro, a fé, no mesmo Espírito; a outro, o dom das curas, no único Espírito; a outro, o poder de fazer milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas. Tudo isto, porém, o realiza o único e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um conforme lhe apraz.

Tomemos uma comparação: como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de serem muitos, formam um só corpo, assim também Cristo. De facto, num só Espírito, fomos todos baptizados para formar um só corpo: judeus e gregos, escravos ou livres, todos bebemos de um só Espírito.

**Textos oficiais:** *(Ecclesia in África, n.º 61)*

Cada cultura tem necessidade de ser transformada pelos valores do Evangelho, à luz do mistério da Páscoa. É considerando o mistério da Encarnação e da Redenção que se deve fazer o discernimento dos valores e dos anti-valores das culturas. Como o Verbo de Deus se tornou em tudo semelhante a nós, menos no pecado, assim a inculturação da Boa Nova integra todos os valores humanos autênticos, purificando-os do pecado e devolvendo-os à plenitude do seu sentido original. A inculturação tem também ligações profundas com o mistério do Pentecostes. Graças à efusão e à acção do Espírito, que unifica os dons e os talentos, todos os povos da terra, ao entrarem na Igreja, vivem um novo Pentecostes, professam na sua língua a única fé em Jesus Cristo e proclamam as maravilhas que o Senhor fez por eles. O Espírito que é, no plano natural, a primeira fonte da sabedoria dos povos, conduz a Igreja pela sua luz sobrenatural no caminho da Verdade completa.

**Texto de Libermann:** *(carta à comunidade de Dakar e do Gabão, 1847)*

Examinai as coisas no Espírito de Jesus Cristo, independentes de toda a impressão, de qualquer prevenção e cheios, animados pela caridade de Deus e pelo zelo puro que o seu Espírito vos der...

Adaptai-vos a eles como os servos se devem adaptar aos seus senhores, aos modos, ao feitio e aos hábitos dos seus senhores; e isso para os aperfeiçoar, os santificar, os levantar da sua condição e fazer deles, pouco a pouco, com o tempo, um povo de Deus. É o que S. Paulo chama 'fazer-se tudo para todos, afim de a todos ganhar para Cristo'. *(ND IX, p 330)*.

**Oração :**

Espírito Santo, Vós que procedeis do Pai e do Filho, louvado sejais! Concedei a todos os vossos filhos que trabalhem, segundo a própria vocação, na salvação dos homens e do mundo, para a maior glória do Pai. Amen.

#### **4.º Dia: As novas tecnologias da Informação e Comunicação na missão, novos areópagos, sinais dos tempos.**

**Palavra de Deus:** *Act. 17, 22-27*

De pé, no meio do Areópago, Paulo fez este discurso: «Atenienses, vejo que sois em tudo, os mais religiosos dos homens. Percorrendo a vossa cidade e examinando os vossos monumentos sagrados, até encontrei um altar com esta inscrição: 'Ao deus desconhecido'. Pois bem! >Aquele que venerais sem o conhecer é esse que eu vos anuncio.

O Deus que criou o mundo e tudo quanto nele se encontra, Ele, que é o Senhor do Céu e da Terra, não habita em santuários construídos pela mão do homem, nem é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, Ele, que a todos dá a vida, a respiração e tudo o mais. Fez, a partir de um só homem, todo o género humano para habitar em toda a face da Terra; e fixou a sequência dos tempos e os limites para a sua habitação, afim de que os homens procurem a Deus e se esforcem por encontrá-lo, mesmo tacteando, embora não se encontre longe de cada um de nós.

**Textos oficiais:** (*Africae munus, n.º 145*)

“A Igreja deve estar mais presente nos *media* para fazer deles não só um instrumento de difusão do Evangelho, mas também um meio para a formação dos povos africanos para a reconciliação na verdade, para a promoção da justiça e para a paz. Para isso, uma sólida formação dos jornalistas, na ética e no respeito pela verdade, ajudá-los-á a evitar a atracção do sensacional, assim como a tentação de manipular a informação e dos lucros imediatos.

Que os jornalistas cristãos não tenham medo de manifestar a sua fé! Antes, se sintam 'orgulhosos' por isso! É igualmente de encorajar a presença e a actividade de fiéis leigos competentes, no mundo das comunicações públicas e privadas. Como o fermento na massa, continuarão a testemunhar o contributo positivo e construtivo que o ensino de Cristo e da sua Igreja trazem ao mundo.

**Texto de Libermann:** (*carta ao sr. Gamon, 1848*)

É necessário dar-mo-nos conta de que, agora, já não estamos na ordem (no tempo) das coisas do passado. O mal do clero, nestes últimos tempos, foi sempre ficar agarrado à ideia do passado. O mundo avançou para a frente, o homem inimigo dispôs a suas baterias segundo a situação e o espírito do mundo e nós ficamos para trás. Temos de o acompanhar, embora permanecendo no espírito do Evangelho, fazendo o bem e combatendo o mal, no estado e no espírito em que o mundo se encontra. É preciso atacar as baterias do inimigo lá onde elas estão e não o deixar fortalecer-se, atacando-o onde ele já não está. Querer agarrar-se ao tempo antigo e permanecer nos hábitos e modos de pensar que então reinavam é tornar nulos os nossos esforços, enquanto o inimigo se fortalece na nova sociedade. Abracemos, pois, com franqueza e simplicidade, o mundo actual e semeemos nele o espírito do santo Evangelho; assim santificaremos o mundo e o mundo se ligará a nós. (*ND X, p 151*).

**Oração;** Espírito Santo, que procedeis do Pai e do Filho, louvado sejais! Concedei aos utilizadores dos novos meios de informação e comunicação, a graça de os pôr ao serviço da Verdade, da Beleza para a valorização da humanidade e não da sua sujeição ou aviltamento. Amen.

## 5.º Dia : O serviço do poder e da autoridade pelo Espírito Santo

**Palavra de Deus :** *Mt 20, 24-28*

Ouvindo isto, os outros dez ficaram indignados com os dois irmãos. Jesus chamou-os e disse-lhes: «Sabeis que os chefes das nações as governam como seus senhores, e que os grandes exercem sobre elas o seu poder. Não seja assim entre vós. Pelo contrário, quem entre vós quiser fazer-se grande, seja o vosso servo; e quem no meio de vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo. Também o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para resgatar a multidão.»

**Textos oficiais :** *(Africae munus, n.º 81)*

Um instrumento principal ao serviço da reconciliação, da justiça e da paz pode ser a instituição política, cujo dever essencial é estabelecer e gerir uma ordem justa.

Esta ordem, por sua vez, está ao serviço da “vocação das pessoas para a comunhão”. Para concretizar esse ideal, a Igreja em África deve contribuir para edificar a sociedade em colaboração com as autoridades governamentais e as instituições públicas e privadas comprometidas na edificação do bem comum. Os chefes tradicionais podem contribuir de maneira muito positiva para a boa governação. A Igreja, pela sua parte, empenha-se em promover, tanto no seu seio como na sociedade, uma cultura preocupada com a primazia do direito. A título de exemplo, as eleições constituem um lugar de expressão das opções políticas dum povo e são um sinal da legitimidade para o exercício do poder. São o momento privilegiado para um debate político público, sadio e sereno, caracterizado pelo respeito das diferentes opiniões e dos diferentes grupos políticos. Favorecer um bom desenrolar das eleições despertará e encorajará uma participação real e activa dos cidadãos na vida política e social. O desrespeito pela Constituição nacional, da lei ou do veredicto das urnas, onde as eleições foram livres, justas e transparentes, manifestaria uma falha grave da governação e significaria uma falta de competência na gestão da coisa pública.

**Texto de Libermann :** *(carta ao sr. Gamon, 1848)*

Uma outra categoria de homens que foi abalada por esta tempestade é a aristocracia burguesa, que chamavam o país legal, que ultrajava tão ostensivamente a Igreja e recusava toda a justiça a seu respeito, que pisava aos pés todos os interesses dos pobres, que sacrificava a alma e o país a um miserável egoísmo e aos seus interesses particulares. A cólera, ou antes a justiça de Deus, varreu todos esses orgulhosos egoísmos.

Pergunta-me se o clero deve intervir nas eleições... Creio bem e com toda a certeza que o deve a Deus, à Igreja e à França; e, desde amanhã de manhã, vou inscrever-me na lista eleitoral, assim como todos aqueles que estão aqui conosco, nas condições requeridas. Se todos os padres em França cumprissem este dever e se valessem da sua influência para conseguir uma boa escolha para o Corpo (Assembleia) Legislativo da República, teríamos uma boa Constituição e, a seguir, uma boa forma de Governo executivo. Quanto bem não resultaria! *(ND X p 148)*.

**Oração :** Espírito Santo, que procedeis do Pai e do Filho, louvado sejais! Vós nos ensinais que o poder e a autoridade estão orientados para o Bem comum; dai aos povos do mundo inteiro dirigentes servidores da causa humana. Amen.

## 6.º Dia : O Espírito que dá vida. Protecção ambiental para a nova criação

**Palavra de Deus:** *Gen 9, 1-3*

Deus abençoou Noé e os seus filhos e disse-lhes: «Sede fecundos, multiplicai-vos e enchei a terra. Sereis temidos e respeitados por todos os animais da terra, por todas as aves do céu, por tudo quanto rasteja sobre a terra e por todos os peixes do mar; ponho-os à vossa disposição. Tudo o que se move e tem vida servir-vos-á de alimento; dou-vos tudo isso como já vos tinha dado as plantas verdes.

**Textos oficiais :** (*Evangelii Gaudium, n.º 262*)

Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que rezam e trabalham. Do ponto de vista da evangelização, não servem as propostas místicas desprovidas de um vigoroso compromisso social e missionário, nem os discursos e acções sociais e pastorais sem uma espiritualidade que transforme o coração. Estas propostas parciais e desagregadoras alcançam só pequenos grupos e não têm força de ampla penetração, porque mutilam o Evangelho. É preciso cultivar sempre um espaço interior que dê sentido cristão ao compromisso e à actividade. Sem momentos prolongados de adoração, de encontro orante com a Palavra, de diálogo sincero com o Senhor, as tarefas facilmente se esvaziam de significado, abatemo-nos com o cansaço e as dificuldades, e o ardor apaga-se. A Igreja não pode dispensar o pulmão da oração, e alegra-se imenso que se multipliquem, em todas as instituições eclesiais, os grupos de oração, de intercessão, de leitura orante da Palavra, as adorações perpétuas da Eucaristia.

**Texto de Libermann :** (*carta à comunidade de Dakar e Goreia, 1846*)

Conservai-vos fiéis a todas as regras, mesmo às menores, mas sobretudo à meditação e aos retiros mensais e anuais. É um pouco custoso manter-se um tempo considerável em meditação, preocupados como estais com tantas preocupações todo o dia. Estas preocupações voltam durante a meditação... a meditação... está quase no fim; tem-se então a impressão de que se emprega uma hora de cada manhã inutilmente; que se poderia bem empregar esta hora em coisas mais úteis do que todas estas distrações... e enganamo-nos redondamente! Todo este tempo que passamos a lutar contra estas distrações é um tempo muito agradável a Deus e que aproveita à alma muito mais do que se pensa. Quanto aos retiros, vereis que também sereis tentados a abandoná-los, mesmo por outros motivos. Se todas estas tentações vos não vieram ainda, elas não deixarão de vir mais tarde; conservai-vos fortes na fé e no fervor interior! Nas vossas dificuldades e desânimos, recorrei a Deus, humilhai-vos diante d'Ele e submetei-vos à sua divina vontade. Lembrai-vos de que a paciência, unida a uma humilde confiança em Deus, torna a Missão invencível; por esse caminho, Ele triunfará em vós de todas as dificuldades. (*ND VIII, pg.398*).

**Oração :**

Espírito Santo, que procedeis do Pai e do Filho, louvado sejais! Eis-nos ao bordo do suicídio ecológico pela nossa desobediência ao vosso projecto. Divino Mestre, que renovais todas as coisas, concedei-nos que amemos o ambiente que nos confiastes, pensando nas gerações futuras. Amen.

## **7.º Dia : Promotores do Espírito de reconciliação e de paz (Comunidades Eclesiais de base, Campos de refugiados...)**

**Palavra de Deus:** *Col 3, 8-12*

Mas agora, rejeitai também vós tudo isso: ira, raiva, maldade, injúria, palavras grosseiras saídas da vossa boca. Não mintais uns aos outros, já que vos despistes do homem velho com as suas acções e vos revestistes do homem novo, aquele que, para chegar ao conhecimento, não cessa de ser renovado à imagem do seu Criador. Aí não há grego nem judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo que é tudo e está em todos.

Como eleitos de Deus, santos e amados, revesti-vos, pois, de sentimentos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de paciência.

**Textos oficiais:** *(Africae munus, n.º 84-85)*

Milhões de migrantes, deslocados ou refugiados, procuram uma pátria e uma terra de paz, em África ou noutros continentes. As dimensões deste êxodo, que atinge todos os países, revelam a grandeza escondida das diversas pobrezaas muitas vezes geradas pelas deficiências da gestão dos bens públicos. Milhares de pessoas tentaram e tentam ainda atravessar os desertos e os mares em busca de oásis de paz e de prosperidade, duma melhor formação e duma maior liberdade. Infelizmente, numerosos refugiados ou deslocados encontram toda a espécie de violência e de exploração, mesmo a prisão ou, com demasiada frequência, a morte. Certos Estados responderam a este drama com uma legislação repressiva. A situação de precaridade destes pobres deveria suscitar a compaixão e a solidariedade generosa de todos; pelo contrário, faz nascer muitas vezes o medo e a ansiedade e os mesmos migrantes, por causa da precaridade da sua situação, são forçados a fazer trabalhos mal remunerados, muitas vezes ilegais, humilhantes ou degradantes. A migração, tanto no interior como no exterior do continente, torna-se assim um drama multidimensional, que afecta seriamente o capital humano de África, provocando a desestabilização ou a destruição das famílias... A Igreja continuará a fazer ouvir a sua voz e a empenhar-se na defesa de todas as pessoas.

**Texto de Libermann :** *(carta a Mr. Blanpin)*

Os escravos vão ser imediatamente libertados da sua condição de cativo e vão mesmo, logo a seguir, participar em todos os direitos dos cidadãos. Vão eleger os seus deputados para a Assembleia nacional. Não é esta uma maravilha que Deus operou?! Pobre gente, quanta alegria que vão sentir!

Recomende-lhes paz, serenidade, perdão das injúrias em relação àqueles que os tiverem tratado mal no passado. Ensine-os a aproveitar da sua liberdade para o bem das suas almas, para se instruírem na verdadeira religião, para procurarem um certo bem-estar para as suas famílias; prepare-os para usarem dignamente, nobremente, da sua liberdade, a mostrarem-se dignos dela, a alegrar com ela o coração dos seus amigos. *(ND X, p.126)*

**Oração :** Espírito Santo que procedeis do Pai e do Filho, louvado sejais! Olhai os vossos filhos em África, abalados por profundos traumatismos, e que Vos pedem a força e a coragem de se perdoarem, para que jorre a Vida. Amen.

## 8.º Dia : Celebrar o perdão e viver em comunhão

### – o dom do Espírito na penitência e na Eucaristia

**Palavra de Deus:** *Lc 17, 3-4*

Tende cuidado convosco! Se o teu irmão te ofender, repreende-o; e, se ele se arrepender, perdoa-lhe. Se te ofender sete vezes ao dia e sete vezes te vier dizer: 'Arrependo-me', perdoa-lhe.»

**Textos oficiais:** *Africae munus, n.º 152*

Para construir uma sociedade reconciliada, justa e pacífica, o meio mais eficaz é uma vida de íntima comunhão com Deus e com os outros. Com efeito, ao redor da mesa do Senhor estão reunidos homens e mulheres de origens, de culturas, de raças, de línguas e de etnias diferentes. E formam uma única e mesma unidade, graças ao Corpo e ao Sangue de Cristo. Através de Cristo-Eucaristia, tornam-se consanguíneos e, portanto, autenticamente irmãos e irmãs, graças à Palavra, ao Corpo e ao Sangue do próprio Jesus Cristo. Este laço de fraternidade é mais forte que o das nossas famílias humanas, ou o das nossas tribos. “Pois aqueles que Ele de antemão escolheu, também os predestinou para reproduzirem a imagem de seu Filho, afim de que Ele seja o Primogénito de uma multidão de irmãos”. O exemplo de Jesus torna-os capazes de se amarem, de darem a vida uns pelos outros, pois o amor com que cada um é amado deve-se comunicar em acto e em verdade. É, portanto, indispensável celebrar em comunidade o Domingo, Dia do Senhor, assim como as festas de preceito.

**Texto de Libermann** (*Instruções aos Missionários, 1851*)

Jesus envia-nos como Ele próprio foi enviado. A nossa missão é a d'Ele; é Jesus que vive nestes enviados, que atrai as almas a Deus seu Pai, e lhes comunica as graças pelos seus enviados. Mas, para que Jesus viva nos seus enviados e faça tudo neles e por eles, é necessário que estes vivam n'Ele, estejam unidos a Ele na sua vida, nos seus sofrimentos, na sua acção apostólica.

Se assim não for, eles só são enviados de Jesus Cristo na aparência e nada terão de real. Jesus foi enviado pelo Pai não como uma aparência exterior, mas tendo em si a vida substancial de seu Pai; pois bem! Ele envia-nos como Ele foi enviado. Jesus, ao enviar-nos, marcou-nos com o seu carácter sacramental; vive em nós e nas nossas actividades apostólicas e lhes comunica os seus méritos; desse modo, a nossa vida e as nossas obras se tornam as suas! Mas, para isso, é preciso que a nossa vida e as nossas obras sejam semelhantes às suas, pois Jesus não vive naquele que não Lhe é semelhante, e os seus méritos não Lhe são comunicados. (*E.S. 374-375*)

**Oração :**

Espírito Santo, que procedeis do Pai e do Filho, louvado sejais! Nós vos damos graças pelo dom infinito dos sacramentos, especialmente a Eucaristia e a Reconciliação, que são fontes de renovação e de renascimento; dai aos vossos filhos, que somos nós, a graça duma nova vida sacramental. Amen.

## 9.º Dia: A vida consagrada, um dom do Espírito Santo para o nosso tempo.

**Palavra de Deus:** (*Jer. 1, 4-9*)

A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: «Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei e te constituí profeta das nações.» E eu respondi: «Ah! Senhor Deus, eu não sei falar, pois ainda sou um jovem.» Mas o Senhor replicou-me: «Não digas: 'Sou um jovem'. Pois irás aonde Eu te enviar e dirás tudo o que Eu te mandar. Não terás medo diante deles, pois Eu estou contigo para te livrar», oráculo do Senhor. Em seguida, o Senhor estendeu a sua mão, tocou-me nos lábios e disse-me: «Eis que ponho as minhas palavras na tua boca»!

**Textos oficiais:** *Africae munus, n.º 117-119*)

Pelos votos de castidade, de pobreza e de obediência, a vida das pessoas consagradas tornou-se um testemunho profético. Podem, assim, ser modelos em matéria de reconciliação, de justiça e de paz, mesmo nas circunstâncias de fortes tensões. A vida comunitária mostra que é possível viver fraternalmente e estar unidos, mesmo quando as origens étnicas ou raciais são diferentes. Ela pode e deve dar a ver e a crer que hoje, na África, aqueles e aquelas que seguem Jesus Cristo encontram n'Ele o segredo da alegria de viver juntos: o amor mútuo e a comunhão fraterna, quotidianamente consolidados pela Eucaristia e pela Liturgia das Horas. Que vós possais, caras pessoas consagradas, continuar a viver o vosso carisma com um zelo verdadeiramente apostólico, nas diversas dimensões indicadas pelos vossos Fundadores! Prestareis assim a vossa melhor atenção ao cuidado de conservar a vossa lâmpada acesa! Os vossos Fundadores quiseram seguir a Cristo, em verdade, respondendo ao seu apelo. Diversas obras, que disso são o fruto, são jóias que adornam a Igreja. É pois conveniente desenvolvê-las, continuando o mais fielmente possível o carisma dos vossos Fundadores, as suas ideias, os seus projectos. Queria sublinhar aqui a parte importante das pessoas consagradas na vida eclesial e missionária. São um auxílio necessário e precioso à actividade pastoral, mas também uma manifestação da natureza íntima da vocação cristã.

**Texto de Libermann:** (*carta ao Pe. Boulanger, 1850*)

O fim essencial da Congregação é o apostolado; aqueles que nela se integram é para serem enviados por ela, conforme o seu fim, as suas intenções e o seu espírito, às Missões que lhe são confiadas pela S. Sé. A partir daqui, todos se devem aplicar à missão onde são enviados, com zelo e fervor, mas na Congregação, segundo as suas perspectivas e intenções e no seu espírito; a Congregação não é, portanto, nem pode ser secundária: o apego à Congregação é essencial e deve ocupar a primeira linha; fizeram-se votos na Congregação e não à Missão; os laços para com a Congregação são, pois, para sempre e os que ligam à Missão são apenas pelo tempo em que lá se está enviado. É necessário que o apego e compromisso principal seja com a Congregação e que, entretanto, haja uma afeição muito grande, uma inteira dedicação e um verdadeiro zelo pela Missão! (*ND XII, p 466*)

**Oração:** Espírito Santo, que procedeis do Pai e do Filho, louvado sejais! Vós nos convidais a ler os sinais dos tempos, afim de neles descobrir a vontade do Pai e de a levar à prática. Dai a todos os consagrados do mundo a graça de descobrir na vida consagrada um caminho para o Reino dos céus e dele ser as testemunhas de que o mundo tanto precisa. Amen.

(*Praia, 18/10/15*)